

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	05
	UF	sítio-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	<i>Charles Chaplin em Barro</i>
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Carlitos
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Manoel Olegário da Silva Filho	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 21
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/01/1963
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 149.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

05

F40

05

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Trata-se de peça esculpida em barro por Manoel, do Alto do Moura, retratando o ator Charles Chaplin interpretando seu célebre personagem Carlitos, em diversas posições. O boneco é pintado com roupa preta, reproduzindo a do personagem. Seu Manoel participa de todas as etapas do trabalho sozinho. É proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. O mesmo teve a idéia de criar a peça depois de assistir a vários filmes de Charles Chaplin, em Caruaru, há cerca de 20 anos atrás. Desde então não parou de produzi-la.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Não foi possível coletar as informações necessárias para o preenchimento deste campo.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Manoel participa de todas as etapas do trabalho sozinho. É proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. O mesmo teve a idéia de criar a peça depois de assistir a vários filmes de Charles Chaplin, em Caruaru, há cerca de 20 anos atrás. Antes dele, um rapaz conhecido por Manoel "Gago", tinha feito uma peça de Chaplin, só que em um tamanho bem maior do que as que Seu Manoel produz. O artesão já ensinou a atividade a sua esposa, Ivete Helena da Silva, e a alguns primos. Durante a pesquisa, não foi encontrada nenhuma história relevante associada ao bem.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

05

F40

05

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Seu Manoel vê a atividade apenas como meio de vida, pois é dela que o artesão tira o seu sustento e o da sua família. O mesmo diz que a produção da peça começou há 30 anos atrás, com Manoel "Gago". Durante esses anos de produção, o modo de fazer a peça não foi modificado.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Além da história dos filmes de Chaplin, que deram origem à idéia da confecção das peças, não foram narrados outros fatos, porém Seu Manoel, apesar de não ser o único que produz a peça, é o que a produz com mais frequência, tendo, portanto, autoridade para falar sobre esta atividade, que executa há 20 anos.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Charles Chaplin em barro, produzidos numa quantidade de 150 peças por mês.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	O artesão compra o barro, molha, pisa e elimina as pedrinhas e gravetos, manualmente. A peça é toda produzida a mão, a fim de adquirir a forma desejada, começando pelo corpo, até a colocação da cabeça e os acabamentos. A peça, depois de pronta, vai para o forno queimar. O processo leva em torno de sete horas. A pintura é feita com tinta látex à base de água nas cores preta, cor de barro e branco.
Comercialização	As peças são vendidas em Caruaru e exportadas para diversos locais, como o Recife, São Paulo, França, etc.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	05
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Residência de Seu Manoel
QUEM PROVÊ	Seu Manoel é proprietário do local.
FUNÇÃO	Serve de oficina para a produção das peças
DESCRIÇÃO	Forno
QUEM PROVÊ	Seu Manoel é proprietário do forno que fica localizado em sua casa.
FUNÇÃO	Serve para fazer a queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, tinta e lenha. Ferramentas: arame, pincel, faca e palito.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: O barro e a lenha são comprados diretamente do fornecedor; a tinta, Seu Manoel compra em qualquer loja especializada da região. Ferramentas: Seu Manoel compra todas as ferramentas com recursos próprios, em lojas especializadas de Caruaru.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima principal da peça; a lenha é usada na queima da mesma e a tinta para pintá-la, depois de pronta. Ferramentas: O arame é utilizado na produção da bengala do <i>Carlitos</i> , o pincel é utilizado na pintura, e a faca e o palito moldam algumas partes da peça.
DISPONIBILIDADE	O barro e a lenha já estão ficando escassos, enquanto que os outros materiais são de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

05

F40

05

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	_____
QUEM EXECUTA	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Manoel	Limpeza do local e organização dos materiais.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	05
--	----	----	----	----	-----	----

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐
--------------------------------	--	---	---

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O artesão participa, atualmente, da Associação dos Artesões do Alto do Moura, localizada na Rua Mestre Vitalino, s/n, Alto do Moura, Caruaru-PE.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 68 Ficha de Lugar Nº 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.07.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro Nº 149.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Para os efeitos do Inventário da Feira de Caruaru, não é necessário o aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	05
--	----	----	----	----	-----	----

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Chalés Chaplin em Barro				
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				